



**16º Seminário de Extensão**

**OBSERVATÓRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DIRIGIDAS À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE  
EM PIRACICABA**

**Autor(es)**

---

MAYARA SARUBO DOS SANTOS

**Orientador(es)**

---

TELMA REGINA DE PAULA SOUZA

**Resumo Simplificado**

---

Neste trabalho, discutiremos brevemente as políticas sociais públicas; as práticas e o histórico da assistência social no Brasil, o controle social como exercício da cidadania e observatórios como ferramentas de controle social na garantia da realização e eficácia das políticas públicas. As políticas sociais públicas emergiram no contexto de desigualdades provocadas, principalmente, pelo sistema de produção capitalista. O que fomentou a criação destas políticas, no Brasil, foram os movimentos sociais que, na década de 80, culminaram na Constituição Federal, também chamada de Constituição Cidadã por ser o marco histórico da democracia no país. Envolto neste processo, as práticas de assistência social estiveram permeadas pelo ideário assistencialista, filantrópico e caritativo produzindo uma relação clientelista com o Estado. De forma conservadora, essas características se mantêm na relação recíproca entre Estado e sociedade, e isto representa uma das maiores dificuldades a ser superada na prática da Assistência Social, a de ser reconhecida como direito e de se estabelecer como política pública. Esta dificuldade, do cidadão, principalmente dos usuários das políticas públicas, de se reconhecer como sujeito de direitos, também representa um desafio na participação e controle social por meio das instâncias deliberativas, tais como os conselhos gestores. No primeiro semestre de trabalho participamos das reuniões ordinárias do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) tomando conhecimento de como são formuladas e avaliadas as políticas públicas do município de Piracicaba, assim como tomamos conhecimento das leis e diretrizes que regulamentam tais conselhos e políticas; também realizamos a coleta de dados acerca das entidades que atendem a população infanto-juvenil do município através dos registros dos conselhos supracitados, e num segundo momento através do contato com as entidades. Aqui expomos um panorama das instituições do município de Piracicaba, apresentando aspectos relevantes como a característica jurídica, o tipo de gestão, o regime de atendimento de acordo com o ECA, público alvo, a principal fonte financeira, as demandas e dificuldades identificadas pelas entidades e principais formas de divulgação, conforme informações obtidas nos registros dos Conselhos, reiteradas pelas entidades. Das 34 instituições analisadas, é possível identificar um predomínio de organizações não governamentais, cerca de 90%, e metade das instituições realizam atendimento de orientação e apoio sócio familiar. A totalidade dos dados será publicada por meio impresso e eletrônico, e farão parte do observatório das políticas públicas dirigidas à criança e ao adolescente em Piracicaba, um portal eletrônico que visa contribuir na efetivação da rede de atendimentos no município e fomentar o controle social nas políticas públicas dirigidas a esta população.